



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: PROMOÇÃO DA SAÚDE
MODALIDADE ORAL

INFLUÊNCIA DO USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: PROBLEMATIZAÇÃO PARA SAÚDE

Nathylle Régia Sousa Caldas¹
Tiago Ribeiro dos Santos²
Maydjeferson Tenório Alves³
Igor Rafael Ferreira Silva⁴
Hingridy Ferreira Fernandes⁵
Riani Joyce Neves Nóbrega⁶

INTRODUÇÃO: As tecnologias digitais configuram-se como instrumentos que permitem a transformação de qualquer linguagem e vem revolucionando a sociedade. É cada vez mais comum o uso das tecnologias digitais durante a infância, período que ocorre grande parte do desenvolvimento e educação das crianças, facilitando a existência de uma nova cultura durante o processo de crescimento e formação na vida desses indivíduos. O avanço das tecnologias vem contribuindo para a ciência, porém paralelo a isso emerge o isolamento dentro da família e sociedade, é um estar junto, mas separados afetivamente e socialmente. **OBJETIVO:** Identificar através da literatura as problemáticas de saúde decorrentes do uso de tecnologias digitais no desenvolvimento da criança. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão

¹ Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem; Universidade Regional do cariri – URCA; Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN- URCA ; Membro do projeto de extensão Jovens Socorristas; Membro do projeto de extensão Musicagem. E-mail: regianathylle@gmail.com

² Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem; Universidade Regional do cariri – URCA; Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN- URCA- CNPq; Membro Voluntário do Grupo de Estudos em Saúde Coletiva – GDESCO; Membro Bolsista do Projeto de Extensão Jovens Socorristas; Membro Voluntário da Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias – LADIP; Secretário do Centro Acadêmico de Enfermagem da URCA-UDI – CAENF. E-mail: trstiago22@gmail.com

³ Graduando em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Bolsista do Projeto Pré-Vestibular URCA/UDI. Membro do Projeto de Extensão: Educação em Saúde e Sexualidade. Membro do Projeto Juventude e Saúde. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN. E-mail: maydjeferson1@gmail.com

⁴ Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA Iguatu; Membro voluntário do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão - GPCLIN/VCM; Membro da Liga Acadêmica e Projeto de Extensão em Doenças Infecciosas e Parasitárias - LADIP; Extensionista voluntário do projeto de extensão Cine clube Saúde. E-mail: rafael.igor923@gmail.com

⁵ Discente do 6º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA-UDI. Membro do Projeto de Extensão Cine Clube Saúde. Membro do Projeto Canal Saúde. E-mail: hingridyferreira07@gmail.com

⁶ Enfermeira. Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente. Docente do curso de Enfermagem da URCA-UDI e da Faculdade Vale do Salgado. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN. E-mail: rianijnobrega@gmail.com



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA

DA REGIÃO CENTRO-SUL

narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo, realizada no mês de abril de 2019. O estudo realizado utilizou o banco de dados da Biblioteca Virtual em saúde (BVS), com os seguintes descritores: criança, desenvolvimento e tecnologia, com uso do operador booleano *AND*, através das bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF, resultando em 322 artigos disponíveis, utilizados como critérios de inclusão: assunto principal desenvolvimento infantil e tecnologias; limite crianças; idioma português; corte temporal de 2014 a 2018. Aplicado como critérios de exclusão os artigos repetidos e que não contemplava a temática, resultou em 5 referências para leitura na íntegra e construção do estudo.

RESULTADOS: O âmbito familiar é o primeiro cenário que exemplifica a sociedade que envolve uma pessoa e dessa forma significa dizer que a família é o primeiro grupo social na qual a criança está inserida. Precocemente a criança tem contato com as tecnologias, favorecendo apego ao mundo virtual, favorecendo um maior distanciamento com o ambiente e com as relações sociais. Decorrente dessa distância, o indivíduo se torna vulnerável a incapacidade de empatizar, colocar-se no lugar do outro, timidez excessiva e isolamento social, propiciando a existência e acometimento de transtornos psicológicos. Observa-se que as crianças vivem entre o mundo da realidade e o virtual, que por um lado se revela interessante, oferecendo aventuras e oportunidades, e por outro, perigo e riscos à saúde. Existe disparidade na diferença dos dias atuais quando comparados ao passado, as brincadeiras são outras, os brinquedos são de formato diferente, onde o brincar coletivo perde espaço para o aparato tecnológico, por isso a diminuição na socialização e interação entre as crianças de hoje. Algumas outras adversidades à saúde das crianças podem surgir dessa exposição excessiva, como problemas de visão; distração das tarefas cotidianas, e problemas de socialização, afastamento de outras crianças e de adultos em troca do uso contínuo dos aparelhos digitais, interferindo, sobretudo no seu desenvolvimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O exposto traz alerta e reflexão, cabendo aos familiares um olhar cuidadoso e trabalho de promotores de saúde desses indivíduos. Frente a isso, defende-se o uso das tecnologias digitais como ferramentas que exercem o papel facilitador a vida e não de substituição das relações, para que sirvam de instrumentos de auxílio, pois em excesso, fazem com que o processo de desenvolvimento tome direção contrária, prejudicando assim, as crianças.

DESCRIPTORIOS: Criança. Desenvolvimento. Tecnologia.

REFERÊNCIAS:

SOUZA E. M.; MACEDO E. C.; SILVA L. R.; MOREIRA A. Rede social de apoio a uma criança dependente de tecnologia. **J. res.: fundam. care. online.** jan./mar. 9(1): 79-84, 2017.

CRUZ P. M. F. A. Impacto da tecnologia em grupanálise com crianças e adolescentes. **Revista do NESME**, V. 15, N. 2, 2018.

CANAAN M.; RIBEIRO L.; PAOLLA Y. Tecnologias digitais e influências no desenvolvimento das crianças. **Universidade, EaD e Software Livre.** 2017.1.